

**Me. Thamiris Calegari Rodrigues**



Universidade Federal de Viçosa,  
UFV, Brasil

[thamiris.rodrigues@ufv.br](mailto:thamiris.rodrigues@ufv.br)

**Dr.ª Rosana Aparecida Pimenta**



Universidade Federal de Viçosa,  
UFV, Brasil

[rosana.pimenta@ufv.br](mailto:rosana.pimenta@ufv.br)

**Submetido em:** 13/02/2023

**Aceito em:** 24/02/2023

**Publicado em:** 28/02/2023



10.25190/rec.v11i2.144

**A DISCIPLINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO REMOTO:  
POSSIBILIDADES, DESAFIOS E LIMITAÇÕES NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES EM DANÇA**

**RESUMO**

Apresentar e refletir sobre o desenvolvimento da disciplina "Práticas Pedagógicas no Segmento do Ensino Médio" ministrada no Período Especial Remoto da Universidade Federal de Viçosa, no ano de 2021, dentro do contexto da formação docente em Dança. Trata-se das ações de adaptação, desenvolvimento e avaliação de uma disciplina da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Dança para o ensino remoto, em favor de sua realização no período de isolamento social em função da pandemia da doença conhecida como COVID-19. A proposta de ensino remoto foi apresentada pela docente coordenadora da disciplina e contou com a colaboração da estagiária de docência convidada a observar a transposição didática proposta e adaptação do plano de ensino, participando das reuniões de organização e acompanhando as aulas desde o início do semestre letivo. Este relato problematiza o ensino remoto a partir da experiência do oferecimento da disciplina, tendo vista as condições de realização das aulas, das propostas de leitura, atividades, tarefas e demais elementos que possam ter contribuído para a efetividade da proposta, configurando-se como um Relato de Experiência referente ao semestre. Entendemos que a experiência possibilitou aos estudantes discutir e pensar em formas de contribuir com o próprio ensino remoto que estava acontecendo durante o semestre, visto que as instituições de Educação Básica para as quais eles estavam se preparando para atuar, assim como as instituições de Ensino Superior estavam passando por esse processo de adaptação.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Ensino Remoto. Formação de Professores.

**THE DISCIPLINE OF PEDAGOGICAL PRACTICES IN REMOTE  
EDUCATION: POSSIBILITIES, CHALLENGES AND LIMITATIONS IN  
DANCE TEACHER TRAINING**

**ABSTRACT**

To present and reflect on the development of the subject "Pedagogical Practices in the High School Segment" taught in the Special Remote Period at the Federal University of Viçosa, in the year 2021, within the context of teacher training in Dance. This is about the adaptation, development, and evaluation of a discipline from the curricular matrix of the Degree Course in Dance for remote teaching, in favor of its realization in the period of social isolation due to the pandemic known as COVID-19. The remote teaching proposal was presented by the coordinating teacher of the subject and included the collaboration of the teaching intern, who was invited to observe the proposed didactic implementation and adaptation of the teaching plan, participating in the organizational meetings and monitoring the classes from the beginning of the school semester. This report discusses the remote teaching from the experience of offering the subject, considering the conditions of the classes, the reading proposals, activities, tasks and other elements that may have contributed to the effectiveness of the proposal. It is configured as an Experience Report for the semester. We understand that the experience enabled the students to discuss and think of ways to contribute to their own remote teaching that was going on during the semester, since the Basic Education institutions they were preparing to work for, as well as the Higher Education institutions were going through this adaptation process.

**Keywords:** University Education. Remote Learning. Teacher Training.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo se presta a apresentar e refletir sobre o desenvolvimento de uma disciplina de práticas pedagógicas realizada no Período Especial Remoto (PER) no ano de 2021, referente ao segundo semestre letivo do ano de 2020, dentro do contexto da formação docente em Dança na Universidade Federal de Viçosa (UFV)<sup>1</sup>. Trata-se das ações de adaptação, desenvolvimento e avaliação de uma disciplina da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Dança para o ensino remoto em favor de sua realização no período de isolamento social em função da pandemia da doença conhecida como COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

As disciplinas dos cursos da UFV foram adaptadas para o oferecimento em modo remoto contemplando o Período Especial Remoto (PER), autorizado conforme consta na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 29 DE JULHO DE 2020 e correspondente às orientações da instituição.

A UFV é uma universidade de tradição nas Ciências Agrárias e apresenta uma diversidade de cursos de graduação e pós-graduação nesta área. No que concerne às Artes, possui os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança.

Dentro da estrutura administrativa do *campus* Viçosa encontramos os Centros de Ciências, que são órgãos responsáveis por administrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo que o Curso de Dança está localizado no Departamento de Artes e Humanidades (DAH) que pertence ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)<sup>2</sup>.

Com início no ano de 2002, o curso de Dança da UFV foi o primeiro curso superior, na área do Estado de Minas Gerais, Brasil<sup>3</sup>. O ingresso nos cursos de bacharelado e licenciatura em Dança se dá por meio do que se denomina Área Básica de Ingresso (ABI). No caso, o estudante pode optar pela licenciatura ou bacharelado a partir do 3º período do curso, ao final do primeiro ano.

No decorrer da graduação, os estudantes cursam disciplinas de ambas as modalidades, sendo que as disciplinas do bacharelado podem ser aproveitadas na integralização dos créditos da licenciatura e vice-versa.

Trata-se de um curso realizado em período integral, sendo que nosso objeto de discussão aqui é o Curso de Licenciatura em Dança, que apresenta carga horária total de 3.390 horas, tempo para integralização de créditos de, no mínimo, quatro anos e confere o grau acadêmico de Licenciado em Dança<sup>4</sup>.

Observando a estrutura curricular do Curso de Dança da UFV, as disciplinas relativas à área de Arte e Educação estão distribuídas da seguinte maneira: no 3º período os estudantes têm contato com a disciplina DAN 230 – Didática no Ensino da Dança e LET 290 – Linguagem Brasileira de Sinais, no 4º período DAN 233 – Dança e Educação Especial I, no 5º semestre começam as práticas pedagógicas com as seguintes disciplinas DAN 435 – Práticas Pedagógicas no Segmento da Educação Infantil, EDU 144 - Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio e DAN 334 - Dança e Educação Especial II. No 6º período, está previsto que seja cursada a disciplina DAN 436 – Práticas Pedagógicas no Segmento do Ensino Fundamental. No 7º período, há a disciplina DAN 437 – Práticas Pedagógicas no Segmento do Ensino Médio e a primeira disciplina de estágio DAN 496 - Estágio Supervisionado da Licenciatura I, com a condição de terem cursado, no mínimo, 1.500 horas de disciplinas obrigatórias. Somente no 8º período é que está previsto que se possa cursar DAN 499 - Estágio Supervisionado da Licenciatura II<sup>5</sup>.

Para que o estudante se matricule em DAN 496 - Estágio Supervisionado da Licenciatura I, é exigido como pré-requisito que tenha cursado duas das práticas pedagógicas citadas anteriormente.

Tendo esse contexto em vista, apresentamos a reflexão sobre o desenvolvimento da disciplina DAN 437 – Práticas Pedagógicas no Segmento do Ensino Médio adaptada para o PER na UFV. Nosso objetivo é

<sup>1</sup> A UFV foi fundada em 1926 e está localizada na Zona da Mata no Estado de Minas Gerais, no município de Viçosa. Atualmente, oferece 67 cursos de graduação distribuídos em seus três *campi* – Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Há, ainda, 53 programas de pós-graduação *stricto sensu*.

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Centros e Institutos de Ciências**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em: <https://www.ufv.br/centros-e-institutos-de-ciencias/>. Acesso em: 17 fev. 2022.

<sup>3</sup> A graduação em Bacharelado e Licenciatura em Dança teve início em 2002, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV em 12/07/2000, com registro em Ata nº 360/2000. Ao lado dos cursos de Comunicação Social, História, Geografia e Ciências Sociais representou a expansão da área de Humanidades na Instituição.

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). Curso de Graduação em Dança. **Informativo**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em: <https://dan.ufv.br/>. Acesso em: 17 fev. 2022.

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Catálogo de Graduação 2022**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em: <http://www.catalogo.ufv.br/interno.php?ano=2022&curso=DAN&compl=LIC&campus=vicosa&periodo=1&complemento=LIC>. Acesso em: 10 fev. 2022.

problematizar o ensino remoto a partir da experiência do oferecimento da disciplina, tendo vista as condições de realização das aulas, das propostas de leitura, atividades, tarefas e demais elementos que possam ter contribuído para a efetividade da proposta, bem como a autoavaliação das proponentes configurando o Relato de Experiência referente ao semestre.

Na ocasião, a proposta de ensino remoto foi apresentada pela docente Dr.<sup>a</sup> Rosana Pimenta, coordenadora da disciplina, e contou com a colaboração da estagiária de docência, Thamiris Calegari Rodrigues, egressa do curso de Dança, era mestranda em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei. Estagiária que em sua graduação, havia cursado a mesma disciplina junto à referida docente.

A mestranda foi convidada a observar a transposição didática proposta pela coordenadora da disciplina de adaptação para atender o PER, de modo que participou das reuniões de organização acompanhando as aulas desde o início do semestre letivo.

Thamiris esteve bastante envolvida com o programa da disciplina, participando ativamente nas aulas ao apresentar apontamentos críticos sobre a abordagem que fizemos de um panorama da Educação Brasileira, Formação Docente em Arte e Ensino Médio e o contexto do isolamento social e discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)<sup>6</sup>.

Na oportunidade, a então estagiária conduziu uma aula a partir do referencial teórico levantado para sua pesquisa de mestrado, contribuindo para as discussões propostas na disciplina. O referencial da disciplina esteve em convergência com a fundamentação trazida pela pós-graduanda, por meio de autores e ideias que pontuamos na fundamentação teórica a seguir.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não ter partido, em arte, significa apenas pertencer  
ao partido dominante. (BRECHT, 1978, p. 122)

Quando pensamos na inserção das artes do corpo na escola, acreditamos que isso deve acontecer por meio de metodologias adequadas para favorecer não apenas sua recepção pelos estudantes, mas como linguagem que contribui para a transformação social.

De acordo com Pimenta (2016), a matéria prima da linguagem da Dança é o próprio corpo e na medida em que esse corpo “se expressa por meio do movimento, formas, ritmo/tempo, espaço ao representar/apresentar/interpretar/atuar com e no sujeito que participa da ação de dançar, apreciar e fruir, se constitui como agente social” (p.15-16).

Partindo da premissa de que Arte é uma área de conhecimento substancial e imprescindível na escola, e com o objetivo de discutir a utilização do espaço da escola e suas funções condicionadas pela rotina escolar problematizamos o lugar de aprendizado por meio de ações educativas artísticas na formação de futuros professores no sentido de estimular a ideia de pertencimento, apropriação, produção de conhecimento e de significado para sua prática docente. Nesse sentido, a concepção do potencial político da Arte abordado por Marcuse (1977, p.11), o qual é manifestado na própria Arte, na forma estética em si em função de sua essência revolucionária.

Seguindo essa linha de pensamento, o plano de ensino aborda a temática da expressão artística pelo corpo junto ao Ensino Médio, a partir da linguagem das artes cênicas, no intuito de favorecer a aproximação dos adolescentes à expressividade por meio do corpo como suporte da arte de atores, dançarinos, músicos e/ou *performers*.

Sendo que na disciplina DAN 437, o teatro é utilizado como um estímulo para a exploração da expressão corporal no trabalho dos futuros professores junto a estudantes adolescentes da Educação Básica.

Para tanto, pautamos, primeiro, no potencial educativo em Brecht (1978, 1967), cujas obras refletem problemas fundamentais do mundo atual, sendo a forma como levou tais problemas para a cena o diferencial desse encenador.

O dramaturgo alemão desenvolveu o Teatro épico/dialético e as peças didáticas, tendo como tema a exposição dos acontecimentos sociais em seu processo dialético promovendo a Educação pelo ato artístico coletivo, fazendo com que o aprendizado acontecesse por meio da atuação e não da recepção passiva.

---

<sup>6</sup> É um documento normativo que apresenta o conjunto de aprendizagens que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

Outra base adotada nas aulas foram as ideias de Augusto Boal (2005), idealizador do Teatro do Oprimido (TO) como método estético com o objetivo de promover a libertação do sujeito social por meio da arte.

No TO, Boal (2005) mobiliza os participantes a desenvolverem encenações nas quais por meio da improvisação são levados a discutir sobre opressões sofridas em seu cotidiano apresentando soluções para as situações encenadas.

O professor Flávio Desgranges (2003) vem sendo adotado no contexto da disciplina DAN 437 - Práticas Pedagógicas no Segmento do Ensino Médio por facilitar a articulação com as bases consolidadas do teatro educação. Assim, trazemos o autor aqui por propor uma ação educativa de sensibilização e experiência de comunicação, bem como para a afirmação do sujeito nas participações coletivas dentro da sociedade, para Pimenta e Rodrigues (2019, p. 82)) o autor:

[...] entende a escola como um lugar de Arte e a Arte como um lugar de docência, proporcionando a formação cultural do educando, a criticidade diante das obras e um olhar reflexivo e ativo diante do que lhes é apresentado, deixando de ser um espectador passivo. O professor de Arte deve ser quem estimula o envolvimento com o todo da Arte, fazendo com que o espectador se sinta participante efetivo do movimento artístico.

Assim, as ideias de Desgranges (2003) contribuem para a formação do professor por evidenciar que a Arte é um saber que é conquistado através de estudo e trabalho, além da necessidade de ampliar o acesso e o conhecimento em Arte.

Em convergência com esse referencial, Thamiris problematizou as ideias de Lukács<sup>7</sup>, filósofo húngaro cuja obra contribui para ratificar a compreensão da formação do ser social. O autor discorre sobre a constituição do ser social, os problemas que decorrem desse ser, os complexos que circundam esse ser e conseqüentemente a formação desse ser.

Ao pensarmos que a ontologia<sup>8</sup> está baseada nas estruturas da vida cotidiana dos seres humanos e em categorias que guiam a vida do ser social, Lukács (2012, 2013) apresenta a ontologia como, uma parte da filosofia que estuda categorias fundamentais daquilo existente no ser enquanto tal, ou seja, uma visão de mundo. Sua ontologia, coloca o ser como interação de complexos heterogêneos, não reduzindo suas análises a esquemas meramente reflexivos, lógicos e cognitivos.

Esses complexos são chamados pelo autor, como complexos categoriais e são divididos entre: trabalho, o ideal e a ideologia, a reprodução, e o estranhamento. Demonstrando que os complexos categoriais se caracterizam por serem puramente sociais. Percebe-se então que sua abordagem está voltada para as relações da vida em sociedade. Demonstrando que o homem é mutável, buscando compreender o caráter de totalidade do ser social e evidenciando que sempre há a possibilidade de transformação da realidade.

Diante dessas ideias, o plano de ensino foi fundamentado numa perspectiva das artes do corpo na escola como transformadora do ser social.

### 3 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A ementa da disciplina contempla a orientação e preparação teórico-prática para a observação e participação na prática pedagógica em Dança. Com o objetivo de que o estudante seja capaz de elaborar atividades pedagógicas de Dança e das Artes da Cena em instituições educacionais de Ensino Médio visando a elaboração de um projeto pelos discentes nas perspectivas inter e transdisciplinar, além de se propor a avaliação do processo de intervenção pedagógica. É importante evidenciarmos que este último tópico foi apenas uma projeção devido às impossibilidades do contexto já apresentado.

As aulas ocorreram remotamente por meio do *Google Meets*, sendo realizados encontros síncronos nos quais a docente conduzia uma exposição dialogada utilizando slides no *power point*, vídeos no Youtube, plataformas e aplicativos, tais como: periódicos capes<sup>9</sup> e repositórios das universidades. O pré-requisito para os estudantes participarem das aulas era ter acesso à *internet* por meio do e-mail institucional da UFV e ao

<sup>7</sup> Lukács nasceu em 1885 na cidade de Budapeste na Hungria, doutorou-se em ciências jurídicas e filosofia na Universidade de Budapeste. Iniciou os estudos sobre a noção de ontologia em Karl Marx em 1960, estudos que resultaram em "Para uma ontologia do ser social".

<sup>8</sup> A ontologia é considerada uma parte da metafísica que discute sobre a natureza, a realidade e a existência dos seres.

<sup>9</sup> O Portal de Periódicos CAPES foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica.

Ambiente de Aprendizagem virtual da UFV (PVANET), além do *Google Meets* bem como às plataformas públicas das universidades e bibliotecas.

A disciplina estava organizada em três unidades, sendo que na primeira, Professores que atuam na Educação Básica foram convidados: Mariana Tavares<sup>10</sup>, Maria Carolina Macari<sup>11</sup> e Victor Lopes Alexandria<sup>12</sup>. Eles relataram suas experiências como docentes no Ensino Médio apresentando desafios e modos de conduzir o trabalho pautando as linguagens artísticas na educação básica. Nessa primeira etapa ocorreu a orientação e preparação teórico-prática para a observação e participação na prática pedagógica. Como embasamento teórico, apresentou-se um Panorama da Educação Brasileira, Formação Docente em Arte e Ensino Médio e o contexto da pandemia.

A segunda unidade foi dedicada à elaboração das atividades pedagógicas de Dança e Artes da Cena em prol do desenvolvimento de ações nas instituições educacionais de Ensino Médio a partir da fundamentação teórica. Ao final, na terceira unidade foi realizada a avaliação e síntese do processo da proposta de intervenção pedagógica na forma de um plano de ensino, a ser desenvolvido na educação básica.

A avaliação realizada na terceira etapa consistiu na apresentação de uma projeção didático-pedagógica que reunia os elementos desenvolvidos ao longo do semestre com uma ação a ser realizada no contexto escolar. Dentre as propostas, uma aula de videodança relacionando arte e tecnologia no cotidiano da pandemia na qual a discente Kauanne Borges Martins, proponente da ação objetivava abordar música e movimento, potencial reflexivo da arte e formação de plateia; Um tutorial de confecção de máscara teatral organizado pela estudante Barbara Berlanda com o intuito de favorecer a interdisciplinaridade entre as áreas teatro e dança, proporcionando uma atividade que se pudesse realizar remotamente pelos estudantes do Ensino Médio; E, uma proposta de oficina de *Challenges* na qual a acadêmica Graziela Alves Mendes Soares propôs trabalhar a cultura de massa por meio de História em Quadrinhos (HQ's) por meio dos *Challenges*<sup>13</sup> intensamente veiculado no universo infanto juvenil.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que apesar da disciplina ter acontecido de modo remoto, inviabilizando aspectos do desenvolvimento dos planos de ensino propostos pelos estudantes no ambiente escolar presencial, como ocorre normalmente, os estudantes tiveram a possibilidade de discutir e pensar em formas para contribuir com o próprio ensino remoto que estava acontecendo durante o semestre, visto que as instituições de ensino básico, assim como as instituições de ensino superior estavam passando por esse processo de adaptação.

Além disso, os estudantes tiveram a oportunidade de ter contato com os três convidados, professores atuantes nas redes públicas de ensino de São Paulo e Minas Gerais para uma troca de experiências enriquecedora.

Outro aspecto a ser considerado no aproveitamento da disciplina no contexto remoto é o número de estudantes matriculados. No período regular anterior à pandemia, observando os dois últimos anos de oferecimento da mesma, tivemos dezessete e vinte e nove estudantes cursando presencialmente, respectivamente 2018 e 2019. Já, a turma referente ao ano de 2020 para a qual a disciplina<sup>14</sup> foi adaptada para o oferecimento remoto contou com a participação de sete discentes configurando uma turma pequena intensificando o contato entre os participantes. Pode-se considerar que este aspecto foi produtivo para quem teve a oportunidade de participar. Após o período mencionado, no ano de 2022 a disciplina voltou a ter mais matrículas, sendo necessária a criação de duas turmas somando vinte e três estudantes.

No que se refere ao trabalho final da disciplina, alguns estudantes apresentaram dificuldades em transformar as discussões propostas em sala de aula, baseadas no referencial teórico adotado ao longo do

<sup>10</sup> Professora Mariana Cristina Tavares da Silva Souza Amorim é licenciada em Dança pela UFV e mestre em Economia Doméstica. Atua na rede pública de ensino no Estado de Minas Gerais.

<sup>11</sup> Professora da rede pública da cidade de S. Paulo, é doutoranda em Artes pelo Instituto de Artes da Unesp e licenciada em Educação Artística com Habilitação-Artes Cênicas pela USP.

<sup>12</sup> Professor Víctor Alexandria, graduado em Ed. Artística pela Universidade Estadual Paulista Unesp (2002) e Pedagogia pela UNINOVE (2014), com pós-graduação em Linguagens da Arte, pelo Centro Universitário Maria Antonia - USP (2011). Realiza pesquisas em Teatro de Animação e confecção de bonecos e sobre a utilização dos quadrinhos nas aulas de Artes.

<sup>13</sup> *Challenges* em inglês significa "desafios", nas redes sociais o termo é usado para vídeos inusitados que são postados principalmente no TikTok e Instagram.

<sup>14</sup> A disciplina foi oferecida no Período Especial Remoto (PER) no ano de 2021, mas é referente ao segundo semestre letivo do ano de 2020.

semestre, em atividades práticas a serem desenvolvidas em sala de aula. Talvez essa dificuldade, tenha surgido, devido ao caráter mais teórico que a disciplina apresentou, entretanto, o ocorrido pode ser uma consequência da própria estrutura do curso de licenciatura em Dança da UFV, visto que, o modo como o curso é dividido, não possibilita grande experiências para o desenvolvimento do futuro docente desde o começo da graduação. Tal observação favorece a crítica sobre a necessidade de repensar a organização da licenciatura no contexto da Dança na UFV.

Por outro lado, há estudantes que participam de projetos de pesquisa e extensão na área, como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica se sentem mais confortáveis e confiantes na hora de propor atividades em sala de aula.

No que se refere ao estágio de docência, realizado por Thamiris, o processo foi considerado pela orientação, supervisão e estagiária como enriquecedor, estreitando sua experiência com a sala de aula Ensino Superior, possibilitando a interlocução entre os conteúdos da dissertação "Um estudo das propostas pedagógicas em Artes Cênicas de Ingrid Koudela e Flávio Desgranges" relativa a aspectos didáticos e pedagógicos no teatro.

A então estagiária observou que a experiência e as discussões propostas nas atividades, foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa que realizava sob orientação de Carina Guimarães no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na Universidade Federal de São João Del-Rei.

Finalizamos apontando que ao nos debruçarmos sobre os autores trabalhados na disciplina, as questões discutidas nas propostas dos estudantes participantes e o contexto da pandemia, percebemos pontos de conexão que vão ao encontro do entendimento que a transformação do mundo só poderá ocorrer em meio a uma educação emancipadora que estimule o aprendizado por meio da atuação e não da recepção passiva.

## REFERÊNCIAS

BOAL, A. **O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, B. **Estudos sobre teatro**: Bertolt Brecht; coletados por Siegfried Unseld. Tradução: Fiana Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

BRECHT, B. **Teatro dialético**. São Paulo: Brasiliense, 1967.

DESGRANGES, F. A **Pedagogia do espectador**. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2003.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social I**. Editora Boitempo, 2012.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social II**. Editora Boitempo, 2013.

PIMENTA, R. A. **Arte, cultura e educação e a formação do professor em Dança**. 2016. 269 f. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, São Paulo, 2016.

PIMENTA, R. A.; RODRIGUES, T. C. Entre Desgranges e Bourdieu: Um olhar para a Arte como linguagem na escola. **Revista Expressão Católica**, v. 8, n. 1, p. 80-86, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Catálogo de Graduação 2022**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em:

<http://www.catalogo.ufv.br/interno.php?ano=2022&curso=DAN&compl=LIC&campus=vicosa&periodo=1&complemento=LIC>. Acesso em: 10 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Centros e Institutos de Ciências**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em: <https://www.ufv.br/centros-e-institutos-de-ciencias/>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). Curso de Graduação em Dança. **Informativo**. Viçosa: UFV, 2022. Disponível em: <https://dan.ufv.br/>. Acesso em: 17 fev. 2022.